

GRUPAMENTO DE APOIO DE CANOAS

Estudo Técnico Preliminar 49/2026

1. Informações Básicas

Número do processo: 67278.001646/2026-72

2. Composição dos valores das manutenções

As cotações para a composição dos valores de serviços (mão de obra) e peças/acessórios foram realizadas no sistema Painel de Preços, em estrita observância aos parâmetros da **Instrução Normativa SEGES/ME nº 65/2021**. A metodologia adotada priorizou a utilização da **mediana** dos valores obtidos, visando mitigar distorções e assegurar que o montante reflita a realidade do mercado para a complexidade da frota do GAP-CO.

Para a estimativa da **Taxa Administrativa**, foram realizadas pesquisas em Termos de Homologação de licitações de mesma natureza e objeto similar, visto que a plataforma Painel de Preços não consolida dados em base percentual, mas apenas em valores nominais. O somatório de todas as intervenções e categorias resultou no valor global estimado da contratação, detalhado na tabela abaixo:

Abaixo, apresenta-se a composição detalhada do valor final das manutenções e da respectiva taxa administrativa:

1. Composição de Manutenções (Peças e Serviços)

Grupo de Manutenção	Serviço/Mão de Obra (R\$)	Peças/Acessórios (R\$)	Total (R\$)
Linha Leve	105.504,00	236.908,95	342.412,95
Linha Pesada	119.520,00	677.855,44	797.375,44
Geradores	50.925,00	76.868,40	127.793,40
Demais Manutenções	472.441,63	0,00	472.441,63
VALOR TOTAL	748.390,63 (1)	991.632,79 (2)	1.740.023,42

As cotações acima detalhadas encontram-se discriminadas no Anexo B deste Estudo Técnico Preliminar.

2. Composição do Valor da Taxa Administrativa

Descrição dos Serviços	Catser	Unidade	Orçamento Base (A+B)	Taxa Máxima* (%)	Valor Máximo da Taxa (3)
Serviço de Gestão de Frota	25518	Serviço	R\$ 1.740.023,42	20,00%	R\$ 348.004,68

*A Taxa de Administração de 20% justifica-se pela alta complexidade do objeto, que abrange desde veículos rodoviários até equipamentos críticos como geradores, motobombas e máquinas agrícolas. O percentual reflete o custo operacional superior para o credenciamento e a gestão de uma rede de oficinas altamente especializada e descentralizada, garantindo suporte prioritário às missões estratégicas da Guarnição de Canoas (como as Operações Taquari e GLO) e a manutenção da disponibilidade operacional de ativos que não constam em tabelas de manutenção convencionais.

VALOR FINAL ESTIMADO (A + B + C): R\$ 2.088.028,10

Observações sobre o Escopo Técnico e Metodologia:

O serviço de gestão informatizada contempla a manutenção de veículos, motocicletas, implementos e equipamentos auxiliares (compressores de ar, tanques, geradores de energia elétrica, reservatórios, bombas de combustíveis e maquinários) em uso no GAP-CO e Organizações Militares apoiadas. A solução abrange manutenções preventivas e corretivas, com fornecimento de peças e acessórios, por meio de rede credenciada de estabelecimentos especializados.

Em complemento ao Painel de Preços, a metodologia de aferição de valores observou as diretrizes da Nota Explicativa 03 (Anexo C) e do Manual SISADM (Portaria 1.456/GC3/2024), garantindo que os preços médios de mercado para peças e mão de obra reflitam a realidade técnica dos equipamentos listados no Anexo A.

3. Mensuração e Balizamento da Mão de Obra

Com base na expertise acumulada pelo Grupamento de Apoio de Canoas (GAP-CO) na fiscalização de contratos anteriores de gerenciamento de frota, estabeleceu-se uma metodologia de controle que assegura a vantajosidade econômica e a qualidade técnica dos serviços na Região Metropolitana de Porto Alegre.

3.1. Padronização da Mão de Obra (Tabela Tempário)

A aferição da quantidade de horas de trabalho para as manutenções será balizada por Tabelas de Tempários (ex: Audatex, Cesvi, Tabelas das Montadoras ou similares), garantindo que o tempo de execução pago seja justo e padronizado.

- Para serviços não catalogados em tabelas oficiais, a quantidade de horas necessária será arbitrada e validada tecnicamente pelo Fiscal do Contrato, mediante justificativa fundamentada da oficina e anuência da contratada.

3.2. Limites para o Valor da Hora de Serviço (Homem-Hora)

O levantamento de mercado aponta como limites máximos aceitáveis para a região os seguintes montantes, baseado em pesquisa de mercado:

- **Veículos Leves:** Valor máximo de **R\$ 186,41** (cento e oitenta e seis reais e quarenta e um centavos);
- **Veículos Médios:** Valor máximo de **R\$ 290,36** (duzentos e noventa reais e trinta e seis centavos);
- **Veículos Pesados:** Valor máximo de **R\$ 324,00** (trezentos e vinte e quatro reais);
- **Equipamentos Diversos:** Valor máximo de **R\$ 341,50** (trezentos e quarenta e um reais e cinquenta centavos).

Estes valores foram definidos para garantir que a rede credenciada apresente oficinas com capacidade técnica adequada, evitando a precarização dos serviços por preços inexequíveis e assegurando a manutenção da garantia de fábrica para os veículos novos listados no Anexo A.

3.3. Serviços de Alta Complexidade e Especialização

O estudo prevê uma cláusula de exceção para serviços que exijam alta especialização técnica ou ferramentaria exclusiva. Nestas situações específicas, caso os tetos estabelecidos não remunerem adequadamente a complexidade exigida, a contratada poderá apresentar justificativa fundamentada (via plataforma, e-mail ou ofício) para análise e autorização excepcional da Administração. Tal medida visa conferir flexibilidade ao contrato, permitindo a manutenção de ativos críticos (como geradores e máquinas pesadas) sem prejuízo à operacionalidade da Guarnição de Canoas.

4. Descrição da necessidade

O presente Estudo Técnico Preliminar visa definir os elementos técnicos e operacionais para a contratação de empresa especializada em administração e gerenciamento compartilhado de frota. O objetivo é garantir a manutenção preventiva e corretiva dos veículos e equipamentos do Grupamento de Apoio de Canoas (GAP-CO), assegurando eficiência, segurança e confiabilidade operacional.

4.1. Contexto Operacional e Magnitude da Frota

A Divisão de Transportes (DTS) do GAP-CO é responsável por planejar, coordenar e controlar as atividades de transporte de superfície da Guarnição. Atualmente, a frota é composta por mais de 150 viaturas e equipamento (conforme Anexo A), incluindo viaturas leves, utilitários, ônibus, caminhões, além de equipamentos específicos como empilhadeiras, tratores, geradores e motobombas.

Esta estrutura suporta não apenas as atividades rotineiras, mas também exercícios estratégicos e operações de vulto da Força Aérea Brasileira, tais como:

- Exercícios Militares: Operações TÍNIA e ÓSTIUM;
- Segurança e Defesa: Apoio incondicional ao GSD-CO em Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO);
- Ações Humanitárias: Apoio ininterrupto às Operações TAQUARI I e II, em decorrência das calamidades climáticas no Rio Grande do Sul, onde a Base Aérea de Canoas consolidou-se como o principal hub logístico e de distribuição de donativos da região.

4.2. Abrangência do Apoio Logístico

A DTS presta suporte logístico ininterrupto a 12 Organizações Militares (OM) apoiadas pelo GAP-CO, sendo elas: V COMAR, PACO, SERIPA V, HACO, BACO, 1º/14º GAV, 5º ETA, 2º/7º GAV, 1º GDAAE, 2º/1º GCC, GSD-CO e GLOG3. A indisponibilidade de manutenção impacta diretamente o cumprimento da missão constitucional dessas unidades.

4.3. Justificativa da Nova Contratação (Histórico e Deficiências)

A presente necessidade de contratação fundamenta-se, primordialmente, no desempenho insatisfatório da contratada anterior. O descumprimento de cláusulas contratuais e a má gestão por parte daquela empresa resultaram em transtornos administrativos graves e em uma indisponibilidade operacional crítica da frota.

Apesar das medidas de fiscalização e das ações contingenciais adotadas pela Administração, a permanência das falhas tornou inviável a continuidade do ajuste anterior. Assim, torna-se imperativo o estabelecimento de um novo contrato com empresa que demonstre competência técnica para garantir:

- Otimização da Disponibilidade: Minimização do down time (tempo de viatura parada);
- Confiabilidade: Execução rigorosa dos planos de manutenção preventiva e corretiva;
- Segurança Jurídica e Operacional: Cumprimento fiel dos prazos e requisitos técnicos para ativos de alta tecnologia e emprego militar.

4.4. Alinhamento com o Interesse Público

Sob a perspectiva do interesse público e em observância ao Art. 18, § 1º, inciso I, da Lei nº 14.133/2021 e ao Art. 7º, inciso I, da IN SEGES/ME nº 40 /2020, a execução deste contrato é essencial para manter o perfeito funcionamento dos meios de transporte e equipamentos, atendendo às demandas internas e externas do Comando da Aeronáutica (COMAER).

5. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
DIVISÃO DE TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE	LUCAS VASATA DE MORAIS - 2º TEN QOEA SVM

6. Descrição dos Requisitos da Contratação

6.1. Da Rede Credenciada e Capilaridade (Requisito de Execução)

Como requisito de execução e manutenção da qualidade técnica, a contratada deverá apresentar, em até 30 dias após a assinatura do contrato, a relação da rede credenciada conforme os quantitativos mínimos iniciais: 30 oficinas de Linha Leve, 15 de Linha Pesada, 05 de Equipamentos (Tratores /Geradores) e 05 prestadores de Serviço de Guincho (03 para leves e 02 para pesados).

Adicionalmente, constitui requisito essencial a expansão da rede para o dobro da capacidade inicial no prazo máximo de 90 dias, visando garantir a total disponibilidade operacional da frota do GAP-CO e a descentralização dos atendimentos.

6.2. Definição e Objetivos dos Requisitos

A definição de requisitos tem por objetivo apresentar os principais aspectos da contratação do serviço de implantação e operacionalização de sistema informatizado para permitir a gestão da frota de veículos e equipamentos do GAP-CO e suas Organizações Militares Apoiadas (OMAPs). A empresa CONTRATADA realizará o credenciamento de estabelecimentos para fornecimento de lubrificantes, manutenção preventiva e corretiva, socorro mecânico, guincho, peças, acessórios e demais serviços afetos.

A contratação requer empresa especializada com comprovação de experiência e capacitação técnico-operacional. Os atestados deverão referir-se a serviços prestados no âmbito de sua atividade econômica principal ou secundária. Os serviços enquadram-se nos pressupostos do Decreto nº 9.507/2018, caracterizando-se como atividades acessórias e de suporte necessárias à continuidade das missões institucionais, não constituindo funções de planejamento, coordenação ou que envolvam o exercício do poder de polícia administrativa.

A solução de tecnologia (software) deverá, obrigatoriamente, permitir a geração de '**Orçamento Padrão**' baseado em tabelas de referência de mercado (como Audatex, Eurotax ou tabelas de fabricantes). O fluxo operacional do sistema deve ser configurado para que nenhum orçamento seja enviado ou autorizado junto à rede credenciada sem a **aprovação prévia e obrigatória do fiscal técnico da DTS**, garantindo a segregação de funções e a conformidade dos preços praticados.

6.3. Abrangência e Modalidade

A prestação dos serviços e fornecimento de peças deverá atender à atual frota oficial do Grupamento de Apoio de Canoas, conforme relação constante no Anexo A, bem como outros veículos ou equipamentos que venham a ser acrescidos ou substituídos à referida frota. A contratação na modalidade global /lote justifica-se pela previsibilidade do custo e facilidade de controle, associando a prestação da mão de obra com o fornecimento das peças para garantir a perfeita execução.

6.4. Detalhamento dos Serviços Cobertos

A gestão compartilhada compreende o atendimento nos estabelecimentos credenciados, com elaboração de orçamento detalhado incluindo:

- Manutenção mecânica preventiva e corretiva: Serviços em motor, retífica, caixa de câmbio, carburação, bomba injetora, injeção, freios, embreagem e manutenção de garantia em concessionárias autorizadas.
- Manutenção Preditiva: Monitoramento do estado dos equipamentos em tempo real via sensores e análise de dados (temperatura, vibração, pressão) para prever falhas.
- Manutenção de garantia de fábrica: Serviços preventivos e corretivos estabelecidos em manual para manutenção da garantia legal ou estendida.
- Danos por acidente ou incidente: Reparos de sistemas e equipamentos após identificação de responsáveis.
- Manutenção elétrica: Substituição ou conserto de faróis, lâmpadas, comandos, vidros elétricos, limpadores e afins.
- Serviço de guincho e socorro mecânico: Transporte em caminhão plataforma 24 horas por dia, todos os dias da semana, inclusive feriados.
- Lanternagem, funilaria e pintura: Reparo de lataria, assoalhos, para-choques, carrocerias (alumínio/madeira), solda, polimento e cristalização.
- Estofagem: Conserto de bancos, tapeçaria, cintos de segurança e borrachas de vedação.
- Alinhamento e Suspensão: Caster, cambagem, convergência, desempenho de rodas, balanceamento e fornecimento de pneus, bicos e câmaras.
- Chaveiro automotivo: Abertura, confecção de chaves simples ou codificadas e cartões de ignição.
- Ar-condicionado: Reparo, carga de gás, troca de filtros, conserto de compressor e higienização.
- Lubrificantes e fluídos: Troca de óleo (motor, câmbio, diferencial, direção), filtros e fluídos de arrefecimento.
- Componentes e Acessórios: Fornecimento integral de peças de suspensão, freios, transmissão, sistema elétrico, rodas e pneus.
- Placas e Desembaraço: Confecção de placas Mercosul/Bronze e serviços de despachante junto ao DETRAN.
- Acessórios Policiais e de Saúde: Reparo e substituição de sinalização luminosa (giroflex), sonora (sirenes), rádios e equipamentos médicos de apoio à vida.
- Plotagem e Lavagem: Adesivagem nos padrões GAP-CO, lavagem completa (chassi/motor), aspiração e lubrificação.
- Vidraçaria e Películas: Substituição de vidros, retrovisores e aplicação/retirada de películas de controle solar.
- Tacógrafos: Instalação, reparo, substituição de peças, aferição e pagamento de taxas estaduais/federais.
- Equipamentos Especiais (Geradores e Bombas): Manutenção preventiva e corretiva em sistemas mecânicos e elétricos de grupos geradores, equipamentos da frota e bombas de postos de combustível (incluindo aferição técnica e laudos).
- Laudos Técnicos: Emissão de laudos de inspeção, de danos (médio/grande monta) e laudos acreditados pelo INMETRO.

Ressalta-se que a listagem de serviços e peças acima descrita possui natureza meramente exemplificativa e não exaustiva. A contratada não poderá alegar omissão deste estudo para se eximir da prestação de serviços essenciais à trafegabilidade e segurança. Todo e qualquer componente, acessório ou serviço que se mostre tecnicamente necessário ao perfeito reparo do bem será considerado parte integrante do objeto, devendo ser executado mediante aprovação do Fiscal do Contrato.

Ademais, a contratada deverá garantir a manutenção da frota atual constante no Anexo A, bem como de outros veículos ou equipamentos que venham a ser acrescidos, substituídos ou transferidos para a carga do GAP-CO durante a vigência contratual.

7. Levantamento de Mercado

Em cumprimento aos posicionamentos do Tribunal de Contas da União (TCU), às orientações da Procuradoria Federal junto ao GAP-CO e em observância à Lei nº 14.133/2021 e à Instrução Normativa SEGES/ME nº 65/2021, a análise dos valores foi realizada de forma fundamentada, utilizando como parâmetro legal o Art. 5º, Inciso I da referida Instrução Normativa.

7.1. Procedimento de Coleta e Seleção de Dados

A pesquisa foi realizada no portal oficial Painel de Preços, de onde extraiu-se uma relação de processos com objetos idênticos ou similares ao gerenciamento de frota. Visando a máxima assertividade na orçamentação, foi realizada uma análise detalhada de cada processo licitatório, evitando distorções comuns em relatórios brutos, tais como taxas nominais que não refletem a realidade de descontos ou particularidades de itens específicos.

Foram utilizados os Termos de Homologação de licitações recentes, coletando-se apenas os itens que possuem relação direta, igualdade ou estrita similaridade com o objeto deste ETP, garantindo a fidedignidade do preço médio de mercado.

7.2. Estimativa de Quantidades e Justificativa Técnica

Conforme detalhado na Nota Explicativa 03 (Anexo C), a estimativa de quantidades para manutenções preventivas e corretivas baseou-se na expertise do setor técnico da DTS (profissionais de eletromecânica e mecânicos). A metodologia considerou:

Manutenções Preventivas: Periodicidade de 6 meses ou a cada 10.000 quilômetros, seguindo o Manual SISADM (Portaria 1.456/GC3/2024).

Manutenções Corretivas e Serviços Eventuais: Previsão baseada no histórico de rotina da Unidade, contemplando serviços cuja necessidade é imprevisível mas estatisticamente recorrente (como guincho, vidraçaria e socorro mecânico).

7.3. Consolidação dos Valores

O detalhamento completo dos orçamentos, as memórias de cálculo e os filtros aplicados para a obtenção dos valores médios encontram-se discriminados no Anexo B e poderão ser visualizados de forma consolidada no Mapa Comparativo de Preços.

CONTRATAÇÕES SIMILARES FEITAS POR OUTROS ÓRGÃOS E ENTIDADES PÚBLICAS				
ID Contratação PNCP	Modalidade	Descrição do Item	Fornecedor	Contratante
	Pregão	ADMINISTRAÇÃO / GERENCIAMENTO – MANUTENÇÃO VEÍCULO AUTOMOTIVO	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	926543 - EPI-SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE
07162270000148-1-000040 /2025			PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	459069 - EES-INSTITUTO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO
15126437000143-2-000217 /2026			BAMEX CONSULTORIA EM GESTAO EMPRESARIAL LTDA	155124 - HOSPITAL UNIV. Mª APARECIDA PEDROSSIAN
96291141000180-1-006389 /2025			LINK CARD ADMINISTRADORA DE BENEFICIOS LTDA	380181 - ESP-DEPARTAMENTO DE ADMINISTRACAO
92969856000198-1-000220 /2025			PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	153114 – UFRS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RS)
93802833000157-1-000120 /2025			NEO CONSULTORIA E ADMINISTRACAO E BENEFICIOS LTDA	01 - PGJ - PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

8. Descrição da solução como um todo

A solução consiste na contratação de serviço especializado de gerenciamento de manutenção preventiva e corretiva, operacionalizado por meio de sistema informatizado (SaaS). A contratada deverá disponibilizar rede credenciada com capilaridade mínima inicial e escalonamento obrigatório, garantindo a prontidão operacional da frota composta por mais de 150 veículos e equipamentos do GAP-CO e Unidades Apoiadas.

O modelo de gestão fundamenta-se no controle integral da jornada de manutenção, adotando obrigatoriamente o regime de **orçamento padrão** em substituição à orçamentação livre. Nesse fluxo, os itens e serviços são precificados automaticamente pelo sistema via tabelas de referência de mercado (ex: Audatex, Eurotax ou tabelas de fabricantes). A autorização para execução da Ordem de Serviço (OS) fica estritamente condicionada à validação

técnica prévia da Administração (DTS), medida estratégica que visa mitigar riscos de sobrepreço, assegurar a segregação de funções e combater a inércia operacional verificada em experiências contratuais pretéritas.

8.1. Requisitos de Capilaridade e Prazos

Para minimizar o tempo de indisponibilidade dos ativos e garantir a exequibilidade do contrato, a rede credenciada deverá obedecer aos seguintes critérios:

- Prazo de 30 dias (Rede Inicial): Comprovação de, no mínimo, 30 oficinas para Linha Leve, 15 para Linha Pesada, 05 para Equipamentos (Tratores/Geradores) e 05 prestadores de Guincho (03 leves e 02 pesados).
- Prazo de 90 dias (Expansão): Obrigatoriedade de dobrar a disponibilidade quantitativa da rede inicial, assegurando a descentralização dos atendimentos e a agilidade logística para o GAP-CO e suas Organizações Militares subordinadas.

8.2. Modelo de Gestão e Vantajosidade

A adoção do gerenciamento compartilhado via rede credenciada, em detrimento do modelo de oficina única ou por tipo de veículo, fundamenta-se nos seguintes benefícios estratégicos:

1. Especialização Técnica: Permite que as manutenções sejam realizadas em oficinas especializadas por sistema (motor, elétrica, suspensão), evitando subcontratações e reduzindo o custo final.
2. Preservação de Garantia: Possibilita a realização de serviços em concessionárias autorizadas para os veículos novos (conforme listado no Anexo A), mantendo a garantia de fábrica e o valor do patrimônio público.
3. Economia e Realidade de Mercado: Para veículos fora do período de garantia, o modelo permite o uso de oficinas de primeira linha que praticam preços de mercado mais vantajosos que os de concessionárias, sem prejuízo à qualidade da mão de obra ou das peças aplicadas.
4. Continuidade Operacional: O modelo garante que, em caso de falha de um prestador específico, a Administração disponha de alternativas imediatas na rede, mantendo o fluxo logístico das missões da Guarnição de Aeronáutica de Canoas.

9. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

9.1. Dimensionamento Estratégico da Rede Credenciada

O quantitativo de oficinas foi calculado com base na dispersão geográfica das Organizações Militares apoiadas e no volume crítico da frota superior à 150 itens.

- Capilaridade de 30 para 60 oficinas: Justifica-se pela necessidade de garantir que uma viatura em missão fora da sede não necessite de deslocamento oneroso (guincho) para retornar a Canoas para reparos simples.
- Redução do Lead Time: A ampliação da rede visa reduzir o tempo de espera para diagnóstico e orçamento. Com mais oficinas credenciadas, o GAP-CO evita o represamento de veículos em picos de manutenção preventiva (final de semestre/exercícios militares).

9.2. Fundamentação Normativa e Engenharia de Manutenção

A DTS utiliza um modelo de manutenção híbrido, fundamentado em normas de segurança e engenharia:

1. NBR 5462 (Confiabilidade e Manutenibilidade): Aplicada para classificar as intervenções. A Manutenção Preventiva é quantificada com base na redução da probabilidade de falha catastrófica, enquanto a Corretiva é estimada como uma reserva de contingência para restaurar a função após pane inopinada.
2. NR 12 (Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos): Requisito legal para a manutenção de Grupos Geradores e Tratores. A estimativa de peças para esses itens considera a substituição obrigatória de componentes de segurança e vedações que evitem riscos aos operadores e ao meio ambiente.
3. Portaria 1.456/GC3/2024 (Manual SISADM): É a baliza administrativa que define que a manutenção de viaturas no COMAER deve ser sistemática. O cálculo das quantidades seguiu rigorosamente o Capítulo 6.6 deste manual, que padroniza o suporte logístico.

9.3. Metodologia de Cálculo da Equipe de Eletromecânica (DTS)

A estimativa não foi aleatória, mas sim baseada em Parâmetros de Utilização Real:

- Frequência Preventiva: Estabelecida em média de 02 intervenções anuais por veículo (média de 1 a cada 6 meses ou 10.000 km). Para os mais de 150 itens, isso totalizaria a previsão de insumos para em média 300 revisões preventivas/ano.

- Escopo de Revisão: O detalhamento técnico prevê o kit padrão (óleos, filtros de ar/combustível/óleo, velas, fluidos de arrefecimento e correias).
- Estimativa Corretiva (Probabilística): Como a corretiva é inopinada, a equipe técnica utilizou o Histórico de Demandas da Guarnição e a idade média da frota para prever falhas comuns em sistemas de suspensão, freios, transmissão e elétrica, garantindo que o orçamento suporte quebras críticas sem interrupção do contrato.
- Serviços de Terceiros e Taxas: Foram incluídos quantitativos para serviços de suporte (Guincho, Chaveiro, Vidraçaria) e taxas de licenciamento /placas (DETRAN), fundamentais para a regularidade administrativa da frota.

9.4. Técnica de Agrupamento por Similaridade e Mediana de Preços

Para viabilizar a orçamentação de itens sem histórico direto no Painel de Preços, a DTS aplicou a Técnica de Agrupamento:

- Veículos com mecânica e custo de manutenção correlatos (ex: caminhonetes 4x4 de marcas distintas ou geradores de potências próximas) foram agrupados para a extração da mediana de preços.
- Essa metodologia elimina "outliers" (preços excessivamente altos ou baixos) e garante que o valor referencial anualizado no ANEXO B reflita o preço justo de mercado para a complexidade técnica exigida.

10. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 2.088.028,10

Valor Global estimado é de R\$ 2.088.028,10 (dois milhões, oitenta e oito mil e vinte e oito reais, e dez centavos).

11. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

11.1. Unidade da Solução e Economia de Escala

Embora o parcelamento seja a regra geral prevista na Lei nº 14.133/2021, no caso específico desta contratação, o agrupamento do serviço de gerenciamento informatizado com o fornecimento de peças e mão de obra em um Lote Único é a estratégia que melhor atende ao interesse público. A divisão do objeto em itens distintos comprometeria a economia de escala e a atratividade do certame para empresas com a expertise necessária, uma vez que a viabilidade econômica das gerenciadoras de frota reside justamente na administração do seu "pool" de oficinas credenciadas e no volume global de transações.

11.2. Inviabilidade Técnica e Operacional

O parcelamento é tecnicamente inviável para o GAP-CO devido às seguintes limitações:

- Capacidade de Fiscalização: A Unidade não dispõe de servidores em número suficiente para compor múltiplas comissões de fiscalização e gestão para contratos distintos (um para software, outro para peças, outro para serviços). A centralização em uma única contratada permite um controle mais rígido e eficiente por parte da Divisão de Transportes (DTS).
- Limitação de Infraestrutura: A localidade não possui instalações físicas adequadas para suportar equipes de suporte de múltiplas empresas simultaneamente, o que geraria conflitos logísticos e administrativos.

11.3. Integridade da Responsabilidade Técnica (Garantia)

A desassociação entre o gerenciamento, o fornecimento de peças e a execução dos serviços traria prejuízos graves à Administração:

- Conflito de Garantias: Caso as peças fossem adquiridas de um fornecedor e a mão de obra de outro, haveria uma lacuna de responsabilidade em caso de falhas. O modelo de lote único garante que a contratada responda integralmente pelo reparo ("peça + serviço"), assegurando a vigência das garantias contratuais e de fábrica.
- Eficiência Logística: A separação tornaria o processo antieconômico. O deslocamento de viaturas inoperantes entre diferentes estabelecimentos (um para diagnóstico, outro para fornecimento e um terceiro para montagem) geraria custos excessivos de guincho e aumentaria o tempo de indisponibilidade dos ativos, prejudicando o apoio às missões operacionais da Guarnição.

11.4. Conclusão sobre a Indivisibilidade

Portanto, a aglutinação do objeto é a medida que garante a integridade da solução. O gerenciamento compartilhado só atinge seu benefício global — que é manter o controle rigoroso e a disponibilidade da frota — se houver a simbiose entre o sistema de controle e a rede prestadora, permitindo que cada veículo seja mantido em oficina especializada de sua respectiva marca e categoria por meio de uma interface única de gestão.

12. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Informo que, para a plena execução do objeto deste Estudo Técnico Preliminar, não foram identificadas contratações correlatas ou interdependentes no âmbito do Grupamento de Apoio de Canoas (GAP-CO).

12.1. Autossuficiência da Solução

A presente contratação foi modelada para ser integral e autossuficiente, englobando em um único instrumento convocatório:

- 1. A disponibilização de sistema informatizado de gestão;
- 2. O credenciamento de rede ampla de prestadores;
- 3. O fornecimento de peças, acessórios e insumos;
- 4. A prestação de mão de obra especializada.

12.2. Justificativa da Independência

Dessa forma, a eficácia do contrato não depende do desfecho ou da vigência de outros processos licitatórios acessórios. A solução de "Gerenciamento Compartilhado" elimina a necessidade de contratos paralelos de aquisição de peças ou serviços de oficina, garantindo que o GAP-CO tenha um ponto único de responsabilidade e execução para a manutenção de sua frota e equipamentos.

13. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

13.1. Natureza da Despesa e Continuidade Administrativa

A contratação pretendida pelo Grupamento de Apoio de Canoas (GAP-CO) não constitui criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento de despesa imprevisto em relação à Lei Orçamentária Anual (LOA), ao Plano Plurianual (PPA) ou à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Trata-se de despesa de natureza continuada, necessária à manutenção da frota existente. O planejamento baseia-se no histórico da contratação anterior, a qual, devido a falhas críticas na prestação de serviço pela antiga contratada, teve sua continuidade impossibilitada, gerando a necessidade premente deste novo certame para restabelecer a disponibilidade operacional da Guarnição.

13.2. Adequação Orçamentária (LRF)

A despesa a ser realizada está devidamente adequada à LOA e à LDO, atendendo ao disposto no § 1º do art. 16 da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). O suporte financeiro para o exercício de 2025 está contemplado no Plano de Ação, sob os seguintes parâmetros:

Programa: 168919

Ação: 2000

Fundamento Legal: Lei nº 14.133/2021

13.3. Justificativa do Valor Estimado

O valor total estimado para a contratação, conforme detalhado no Anexo B, reflete a mediana dos preços de mercado obtidos via Painel de Preços e orçamentos diretos. Tal valor é compatível com a dotação orçamentária reservada pela Divisão de Finanças para a manutenção da frota veículos e equipamentos do GAP-CO e Unidades Apoiadas, garantindo que o contrato possua lastro financeiro para cobrir tanto as manutenções preventivas quanto as corretivas inopinadas durante toda a sua vigência.

13.4. Da Economicidade, Reutilização de Saldos Orçamentários e Restos a Pagar (RP)

13.4.1. Registra-se que a presente contratação visa o restabelecimento urgente do suporte logístico motorizado da Guarnição após a rescisão unilateral do Contrato nº 041/GAP-CO/2025, firmado anteriormente com a empresa QFROTAS SISTEMAS LTDA (CNPJ nº 44.220.921/0001-35), penalizada em 15 de abril de 2026 por decisão da chefia do Grupamento de Apoio de Canoas, em face da inexecução parcial do objeto contratado.

13.4.2. Diante da referida rescisão e da paralisação das ordens de manutenção, restou formalizado um montante expressivo de Restos a Pagar (RP) Inscritos Processados e Não Processados, cujos valores foram legalmente empenhados pelas respectivas Organizações Militares (OM) apoiadas e que não foram executados pela antiga contratante.

13.4.3. Para garantir a eficiência na gestão de recursos públicos e mitigar o prejuízo decorrente da demanda reprimida acumulada na frota de 146 viaturas e 20 geradores, o planejamento desta DTS prevê a integral portabilidade e utilização desses créditos vinculados pela nova empresa adjudicatária, mediante a devida sub-rogação operacional de saldos nos sistemas oficiais e emissão de empenhos substitutivos/reforços com base nas Notas de Empenho originais discriminadas na tabela a seguir:

UGR	OM	NOTA DE EMPENHO	AÇÃO	ND	PI	SALDO RP
120074	QUINTO COMANDO AEREO REGIONAL	120629000012025NE002393	2000	339030	CP061300108	R\$ 4.530,13
120074	QUINTO COMANDO AEREO REGIONAL	120629000012025NE002394	2000	339039	CP061300108	R\$ 12.615,23
120075	BASE AEREA DE CANOAS	120629000012025NE002193	20X1	339030	D0000980000	R\$ 536,85
120075	BASE AEREA DE CANOAS	120629000012025NE002196	20X1	339030	D0000980000	R\$ 9.417,70
120075	BASE AEREA DE CANOAS	120629000012025NE002273	20X1	339039	D0000980000	R\$ 108.353,72
120075	BASE AEREA DE CANOAS	120629000012025NE002351	20X1	339030	D0000980000	R\$ 181.033,94
120075	BASE AEREA DE CANOAS	120629000012025NE002384	20X1	339039	D0000980000	R\$ 3.000,00
120077	HOSPITAL DE AERONAUTICA DE CANOAS	120629000012025NE002419	2004	339039	CG190904100	R\$ 0,00
120172	V SERV. REG. DE INVEST. E PREV. DE ACID. AER.	120629000012025NE002294	2913	339030	GB2016ATV01	R\$ 11.300,00
120172	V SERV. REG. DE INVEST. E PREV. DE ACID. AER.	120629000012025NE002297	2913	339039	GB2016ATV01	R\$ 1.750,00
120513	PREFEITURA DE AERONAUTICA DE CANOAS	120629000012025NE002268	2000	339039	SF063100600	R\$ 5.675,38
120629	GRUPAMENTO DE APOIO DE CANOAS	120629000012025NE002194	2000	339030	SF063100600	R\$ 59.495,27
120629	GRUPAMENTO DE APOIO DE CANOAS	120629000012025NE002195	2000	339039	SF063100600	R\$ 37.786,94
TOTAL						R\$435.495,16

14. Benefícios a serem alcançados com a contratação

O Grupamento de Apoio de Canoas, por intermédio da Divisão de Transportes (DTS), estabelece como premissa a segurança e a eficiência dos usuários e operadores da frota do COMAER. A escolha pelo modelo de Gerenciamento Compartilhado de Frotas é fruto de uma evolução histórica e técnica da Unidade.

14.1. Evolução dos Modelos de Gestão

Ao longo dos últimos anos, o GAP-CO avaliou e operou diversos modelos, tais como:

- Contratos subdivididos por marcas/modelos;
- Contratos com oficina única (empresa de mecânica geral);
- Registros de Preços para aquisição direta de peças e insumos.

A análise desses processos permitiu identificar que o sistema de gerenciamento compartilhado é o modelo ideal para a atual estrutura, caracterizada por uma frota mista, com itens de idade avançada e estrutura física local limitada para manutenções de alta complexidade.

14.2. Eficiência e Redução de Custos (Logística Reversa e Estoque)

Um dos resultados mais expressivos desta solução é a otimização do capital público:

- Redução de Estoque: Elimina-se a necessidade de manter grandes volumes de peças imobilizadas em almoxarifado, o que exigiria alto investimento e risco de obsolescência diante da diversidade da frota.

- Precisão e Especialização: O modelo permite o direcionamento para oficinas com expertise específica, evitando subcontratações e garantindo que veículos novos (conforme Anexo A) mantenham sua garantia de fábrica em redes autorizadas.
- Alcance Geográfico: Garante suporte (reparos e guincho) em comboios e missões operacionais fora da sede, dentro dos limites geográficos exigidos pelas missões da FAB, utilizando a rede credenciada da contratada.

14.3. Alinhamento com as Melhores Práticas da Administração Pública

Este modelo não é apenas uma conveniência local, mas uma solução amplamente adotada e validada por órgãos de referência que possuem frotas críticas e operacionais, tais como a Polícia Rodoviária Federal (PRF), FUNAI, Tribunais de Justiça, além de Unidades da Marinha e do Exército Brasileiro.

A adoção desta solução visa, em última análise, transformar a manutenção de um "gargalo administrativo" em um vetor de prontidão operacional, garantindo que o GAP-CO cumpra sua missão de apoio logístico de forma ininterrupta e econômica.

15. Providências a serem Adotadas

15.1. Infraestrutura e Instalações

Informo que, especificamente para esta contratação, não há necessidade de adequação de ambiente físico, reformas ou instalações especiais para o recebimento do objeto. A solução de gerenciamento de frota será operada via sistema informatizado baseado em plataforma web/nuvem, acessível pelas estações de trabalho já existentes na Divisão de Transportes (DTS) e demais Organizações Militares apoiadas.

15.2. Logística de Atendimento

Visto que a manutenção será realizada prioritariamente na rede credenciada da contratada (oficinas externas), não se faz necessária a ampliação das oficinas orgânicas do GAP-CO para a execução deste contrato.

15.3. Capacitação de Pessoal

Como providência administrativa, a contratada deverá realizar o treinamento/capacitação dos fiscais e operadores do sistema (militares da DTS) em até 15 dias após a implantação, conforme previsto nos requisitos técnicos, sem ônus adicional ou necessidade de novas contratações para este fim.

16. Possíveis Impactos Ambientais

16.1. Avaliação de Impacto Direto

Informo que a contratação pretendida não prevê impactos ambientais negativos diretos nas instalações do Grupamento de Apoio de Canoas, visto que os serviços de manutenção preventiva e corretiva serão executados predominantemente na rede de oficinas credenciadas da contratada. Desta forma, não haverá modificação prejudicial ao equilíbrio do ambiente físico ou social nas Organizações Militares abrangidas.

16.2. Gerenciamento de Resíduos e Logística Reversa

Como medida mitigadora e requisito de sustentabilidade, a contratada deverá assegurar que sua rede credenciada observe rigorosamente a legislação ambiental vigente, especialmente no que tange ao descarte de resíduos perigosos decorrentes da manutenção veicular (óleos lubrificantes usados ou contaminados, filtros, baterias, pneus e fluidos).

- Responsabilidade Ambiental: O ônus pelo recolhimento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos gerados pertence aos estabelecimentos credenciados, em observância à Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) e às resoluções do CONAMA.
- Sustentabilidade Operacional: A utilização de um sistema informatizado de gestão contribui para a sustentabilidade ao reduzir drasticamente o uso de papel (processos digitais de orçamentação e faturamento), alinhando-se às diretrizes de "A3P" (Agenda Ambiental na Administração Pública).

17. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

17.1. Justificativa da Viabilidade

A viabilidade desta contratação é tecnicamente confirmada pelo modelo de rede credenciada escalonável, que estabelece um equilíbrio estratégico entre a prontidão operacional e a expansão logística. Este formato permite o início imediato das manutenções com uma base sólida de prestadores já no trigésimo dia, ao mesmo tempo em que impõe à contratada o dever de capilarização obrigatória em curto prazo (90 dias). Tal escalonamento mitiga o risco de desassistência em missões fora da sede e assegura que a Administração disponha de ampla competitividade e variedade de especialidades entre as oficinas credenciadas, garantindo o melhor preço e a excelência na execução dos orçamentos para os 150 itens da frota.

Diante da magnitude e da complexidade da frota do GAP-CO e das Organizações Militares apoiadas, que operam em regime de alta demanda e em missões de vulto nacional, a contratação de uma empresa especializada em gerenciamento compartilhado mostra-se necessária e imprescindível. O modelo proposto supera as limitações de infraestrutura própria e as ineficiências de contratos de oficina única, revelando-se a solução de maior vantajosidade econômica e operacional. Portanto, esta equipe de planejamento declara a plena viabilidade técnica, jurídica e orçamentária da solução, recomendando o prosseguimento do feito para a fase de elaboração do Termo de Referência.

18. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

ANANIAS VITOR LUIS SANTOS

Presidente da Comissão de Planejamento

LUCAS VASATA DE MORAIS

Chefe da Seção de Manutenção

JONATAS CASSIANO BONFADA

Membro da comissão de contratação

LEANDRO RIEGER DE OLIVEIRA

Membro da comissão de contratação



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA

CONTROLE DE ASSINATURAS ELETRÔNICAS DO DOCUMENTO

Documento:	ETP AJUSTADO
Data/Hora de Criação:	19/05/2026 16:46:53
Páginas do Documento:	12
Páginas Totais (Doc. + Ass.)	13
Hash MD5:	313d24d06f1eed22f831fb74584b0fc5
Verificação de Autenticidade:	https://autenticidade-documento.sti.fab.mil.br/assinatura

Este documento foi assinado e conferido eletronicamente com fundamento no artigo 6º, do Decreto nº 8.539 de 08/10/2015 da Presidência da República pelos assinantes abaixo:

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por Segundo Sargento LEANDRO RIEGER DE OLIVEIRA no dia 19/05/2026 às 13:49:20 no horário oficial de Brasília.

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por 2º Ten LUCAS VASATA DE MORAIS no dia 19/05/2026 às 13:52:59 no horário oficial de Brasília.

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por Suboficial JONATAS CASSIANO BONFADA no dia 19/05/2026 às 13:55:39 no horário oficial de Brasília.

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por 2º Ten ANANIAS VITOR LUÍS SANTOS no dia 19/05/2026 às 14:02:57 no horário oficial de Brasília.

CONTROLE DE ASSINATURAS ELETRÔNICAS DO DOCUMENTO